

Valéria Pinheiro



Coreógrafa e Diretora artística da Cia. Vata desde 1994. Gestora Cultural do Café Teatro das Marias. Coordenadora Pedagógica do Ponto de Cultura: Ancorando no Poço da Draga Ubuntu e coreógrafa do Pontinho de Cultura: Escola de Musicais. Trabalhos realizados em colaboração com Margareth Morrison – Nova York 2000-2005; Colaboração com Lane Alexander Chicago (2005 a 2009); Colaboração com Augusto Soledade Miami - (2003); Colaboração com DJD (Decideddly Jazz Dance Work) Calgary Canadá - (20012, 2013, 2014 e 2015); Ganhadora de prêmios, na categoria dança, nas instancias municipal, estadual e federal do Brasil. Uma obra com 22 peças coreográficas com a Cia. Vatá entre 1994 e 2020.

ABCVATA -

Fundado pela Cia Vatá (Cia de Brincantes Valéria Pinheiro) em 2006, o Teatro das Marias, representado pela ABCVATA (Ponto de Cultura), atuou no mercado Fortalezense desde maio de 2006 (com formação e difusão), e em julho de 2018, levou suas ações para zona rural, atuando na Escola Municipal Franklin Pinheiro Tavares no sitio Mãe D'água em Jati-Ce, com oficinas, workshops, apresentações artística

Rodrigo Claudino de Miranda

Email: rodrigobrincante@gmail.com

Rua Ramiro Ferereira Façanha N 100 casa 43

Lagoa Redonda Fortaleza – CE Telefone: 98837 7310



BREVE HISTÓRICO

Brincante, artesão e músico iniciou trajeto artístico muito ligado samba, segmento musical no qual atuou de 1994 a 1999 no clube do choro em Uberaba-MG e Brasília-DF ao lado de grandes mestres como Faustinho do Cavaco, Gersão do Surdo, Reinaldo sete cordas e Pernambuco do Pandeiro, pôde vivenciar os encontros semanais de chorões e bambas da velha guarda, que já contaram com a presenças de: Altamiro Carrilho e Hamiltom de Holanda, importante vivência que virou um ponto de referência para os estudos musicais ligados ao regional, ao choro, e ao samba. Em 1997 atuou como membro da

escola de samba “Unidos de Veríssimo” como ritmista, supervisionado por Pernambuco do Pandeiro.

Em 2004 integrou o Programa de Extensão da Universidade Federal do Ceará-Brincantes Cordão do Caroá, onde atuou e desenvolveu pesquisas sobre brincadeiras populares tradicionais. Estudou e sistematizou ritmos nordestinos, fez estudos antropológicos, vivenciou o teatro popular primitivo e realizou registro audiovisual para pesquisa e estudo.

Atuou em 2007 como Produtor Cultural e como Arte-Educador no projeto de Difusão das Culturas de Raiz no Serviço Social do Comércio – SESC, onde coordenou a formação de dois grupos de Reisado e um grupo de percussão direcionado aos ritmos da cultura popular nordestina nas comunidades do Mercado Velho e Varjota em Fortaleza-CE, totalizando cerca de 90 jovens e crianças envolvidas no projeto.

Em 2008 fez parte do Grupo Tambor de Cabôco, em Fortaleza, pesquisando e sistematizando os saberes do universo musical, percussivo e teatral da cultura popular cearense.

Classificou para a final a musica: *Reis do Nordeste*, no VI Festival de Inverno da Serra da Meruoca em 2009, neste mesmo ano realizou mini turnê com gaitista carioca Jefferson Gonçalves, como percussionista de sua banda em shows pelo interior do estado.

Em 2010 coordenou projeto *Batuque de Rua*, Junto a SETRA - Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Neste mesmo ano atuou como músico percussionista da Cia dos Pés Grandes, com espetáculos em Fortaleza e interior do estado.

Em 2011 entrou para o corpo de brincantes da Coletivo Vatá de dança, onde atua como músico e brincante até hoje. Neste mesmo ano estreou espetáculo de dança *Terreno Baldio*, um duo, onde atuou como músico, bailarino e diretor musical.

Em 2012 realizou turnê com Cia Vata, na Colômbia- Bogotá

No ano de 2013 fez parte da circulação da Cia Catirinas de contação de historias,

em turnê por Portugal e Espanha.

Em 2015 participou durante 1 mês de residência artística e turnê junto a Cia de jazz DJD em Calgary, no Canadá.

Em 2016 entrou para a Cia Trupé Brincantes de teatro Infantil, como músico, ator e diretor musical.

Em 2017 realizou direção Musical espetáculo 233^A Khallos 720, da Cia Vata, com circulação por todo o estado.

Em 2018 realizou direção musical do espetáculo Travessia, da escola da dança da Vila das Artes.

Atualmente é membro fundador da banda Fulô da Aurora onde atua como cantor, compositor e instrumentista desde 2008.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Bacharelado em Ciências Políticas - Unifor.

Pós Graduação em Ensino de Historia e Geografia - Uniaméricas

CURSO

Música – Conservatório de música Alberto Nepomuceno

Gestão em projetos sociais - UECE

EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS:

Arte Educador

Colégio Maria Ester (**desde 2017**)

Professor de musicalização – Ensino Fundamental I

Associação Afoxe Acabaca - (2015)

Professor de Danças Populares – voltado para moradores da comunidade da Rosalina

Secretaria Municipal de Assistência Social (de 2009 a 2013):

Atuação em Arte–Educação, a frente de grupos com oficinas (*cultura popular e música*) : **Centro Pop** – Centro de Referência Especializada de Assistência Social para População de Rua (**Formação**

de um grupo percussivo composto por moradores de rua) SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos(**Musicalização infantil) Cras Itinerante** – Centro de Referência especializada da Assistência Social

SESC

Projeto Difusão das Culturas de Raiz (SESC, Ceará, 2006)

Formação de dois reisados infantis com 30 participantes cada, sendo um na comunidade do Mercado Velho, e outro na comunidade da Varjota, em Fortaleza, além da formação de um grupo de estudos das células percussivas dos ritmos nordestinos, com adolescentes também da comunidade do Mercado Velho.

DIREÇÃO MUSICAL

- Espetáculo Travessia – Escola de dança Vila das Artes 2018
- Espetáculo 233 A Khalos - Cia Vata 2017
- Espetáculo Infantil Baú de Muganga 2016
 - Musical Vata canta sua obra 2016
 - Música original e direção do espetáculo de rua Oxum de Mim Cia Vata

2015

Musica original e direção do espetáculo Ziriguidum, realizado na escola DJD em Calgary, Canadá 2015

Etnografia de Mim, Cia Vata Cia Vata 2014

Direção Musical espetáculo Terreno Baldio, Cia dos Pes Grandes 2013

Direção Musical espetáculo Compilation Cia Vata 2012

Trilha Sonora

Producao trilha espetáculo Travessia - 2018

Produção e composição de Trilha Original do Documentário Sereias - 2016

Produção trilha original espetáculo Ziriguidum (Canadá) - 2015

Produção cultural

Pifarada Brasileira – Idealizador e produtor - 2018

Produção Turnê Cia Vata pelo prêmio Klaus Viana de Dança 2016 Produção Plataforma de Circulação Petrobras pela Cia Vata 2015 Produção Mostra Sesc Cariri 2007 e 2008 Palco Giratório - Sesc 2007

Sonora Brasil – Sesc 2007

Algumas Oficinas ministradas:

Oficina Trupe Brincante – Centro Cultural Bom Jardim (nov-2018)

Oficina de construção de Pífanos – Oficina dedicada ao Publico infantil no Centro Cultural Banco do Nordeste (dez-2016)

Saberes do Reisado Cearense – Oficina ministrada a crianças da cidade de Arneiroz -Festival Internacional de Circo Inhamuns(ago-2015)

Oficina corpo brincante – Oficina ministrada durante residência artística no Canadá (mai-2015)

Oficina corpo brincante – Oficina ministrada durante toda circulação do Premio Klaus Viana pela FUNARTE da Cia Vatá por Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil (jan a jul-2015)

Oficina Corpo Brincante – Voltada para alunos de dança, durante o projeto conexão Canadá (mai-2014)

Ritmo e Movimento no Cabaçal Cearense – Reflexões Acerca de Nossa Cultura Ancestral-oficina ministrada para o coletivo guerrilha Gig – Casa fora do Eixo Franca -SP (jul-2012)

Ritmo e Movimento no Cabaçal Cearense – Reflexões Acerca de Nossa Cultura Ancestral - oficina ministrada para o Núcleo de Arte-educação da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS out-2011)

Oficina de Musicalização para contação de Histórias – Oficina aberta ao público no Centro Cultural Banco do Nordeste – (BNB mai-2009)

Oficina de Musicalização para contação de Histórias – Oficina ministrada para professores da rede pública de ensino – (SEDUC mai-2009)

Oficina Introdução aos Ritmos Tradicionais da Cultura Popular (Secretaria de Cultura de Hidrolândia, Ceará, 2008) -oficina ministrada para as crianças e adolescentes do município de Hidrolândia, com o intuito de se formar um grupo cultural na cidade baseado nos saberes e ritmos populares cearenses.

Ritmo e Movimento no Cabaçal Cearense – Reflexões Acerca de Nossa Cultura Ancestral (Theatro José de Alencar Jun-2007) – oficina baseada nos saberes adquiridos junto aos mestres de bandas cabaçais cearenses, ministrada para jovens, atores, músicos e artistas em geral.

Passos, Ritmos e Saberes das Bandas Cabaçais- da construção a execução (Icaraí de Amontada, Amontada, Ceará; Escolas Vila e Waldof Micael,

Fortaleza, Ceará, 2007) – oficina baseada nos saberes adquiridos junto aos mestres de bandas cabaçais cearenses como Mestre Chico, Mestre Miguel e Irmãos Aniceto (Mestre Raimundo Aniceto, mestre da cultura do Ceará, nomeado pelo Governo do Estado) ministrada para crianças, adolescentes e professores da escola pública da localidade de Icaraí de Amontada, Ceará e nas escolas Vila e Waldorf Micael em Fortaleza, Ceará.

Técnicas e Movimentos da Luta de Espadas do Reisado de Congo (Teatro José de Alencar, Fortaleza, Ceará, 2006) – oficina ministrada em parceria com o reisado Discípulos de Mestre Pedro de Juazeiro do Norte nos jardins do Teatro José de Alencar sobre a luta de espadas, momento importante do reisado de Congo.

Passos, Ritmos e Saberes do Reisado de Congo Cearense (SESC Ceará, 2006)

oficina ministrada em 2006 para os alunos do ensino fundamental da rede SESC Educar em Fortaleza;

Ritmos da Tradição Popular Cearense (Prefeitura do Município de Sobral, Ceará, 2006) – Oficina ministrada para os alunos do curso de música da Casa de Cultura de Sobral dentro das atividades do evento Ao Gosto Popular em agosto de 2006.

Reisado de Congo Cearense (Associação Cachuêra! São Paulo-SP, 2005) – oficina ministrada juntamente com os integrantes do grupo Brincantes Cordão do Caroá para os membros da associação cultural Cachuêra! também pesquisadores da cultura popular brasileira;

Os Arquétipos da Cultura Popular (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, 2005) – Oficina ministrada para o Grupo de Difusão das Práticas e Saberes dos Brincantes da Cultura Popular Tradicional Cearense.

Práticas e Saberes da Cultura Popular Tradicional Nordestina (SESC Fortaleza, 2005) – Oficina de capacitação dos professores da rede SESC Educar, realizada em 2005;



Curriculum Vitae

Marcelo Paes De Carvalho

Telefone: (85) 9402.3362

E- mail: marcelo@incartaz.com

Com ações em todo o território brasileiro, Marcelo Paes de Carvalho atua na área de produção audiovisual, gestão cultural, além de projetos de tecnologia da informação. Atualmente desenvolve diversas ações no terceiro setor, em projetos de capacitação em audiovisual e novas mídias. Diretor Executivo da Incartaz Filmes e Eventos (desde 1995) e Presidente do Instituto InCartaz de Cultura, Educação e Inclusão Social (desde 2008). Presidente do Instituto Viver Mais e Melhor, e vice-presidente do Instituto

Harmonya do Brasil. Trabalhou no Teatro Cacilda Becker (Ocupação Conexão Cacilda - FUNARTE), na função de Coordenador de Comunicação. Diretor do Projeto FilmInBrasil, que circula com oficinas, workshops e cursos de capacitação em produção audiovisual em todo o território brasileiro, e que foi contemplado em 2013 pela Prefeitura do Rio de Janeiro no edital de Pontos de Cultura. Diretor do projeto MeVênaTV 2.0, contemplado em 2014 no edital de pontos de cultura do Estado do Rio de Janeiro. Coordenador de Tecnologia da Ação Animatógrapho (RJ), do Pontão de Cultura Rapsódia Ausente(RJ/MG/CE/PE), e Campus Avançado (RJ). Implantou o núcleo de audiovisual do Teatro das Marias (Fortaleza – CE), projeto de memória da dança que culminou com o longa-metragem “Doc.Vatá”. Trabalhou como consultor de projetos audiovisuais da CUFA (Central Única das Favelas), e além disso, presta consultoria em projetos culturais para mais de 30 instituições de todo o país. Palestrou e ministrou cursos e oficinas em diversas instituições, como SESC, SENAI, SEBRAE, Banco do Nordeste, Universidade Estácio de Sá, Universidade Cândido Mendes, Universidade Federal Fluminense, entre outras instituições em todo o país. Produzindo atualmente o longa documentário “Incêndio no Circo – Das Trevas à Luz” e as séries de TV “Vida Bandida”, “Ariel” e “Mulheres Nordestinas”. Em 2013 co-produziu a série de TV européia Football Made in Brazil, exibida em mais de 50 países. Trabalha ainda no desenvolvimento e implantação de diversas plataformas de conteúdo digital, fazendo uma conexão entre tecnologia e arte. Por seus cursos e oficinas de audiovisual, já passaram mais de 3000 alunos, em todo o território brasileiro. Estão entre seus clientes e parceiros a UNICEF, ONU, American Airlines, Universidade de Michigan, NIKE, entre outros. Convidado constantemente para curadoria e júri de festivais de cinema em diversos estados do país. Como fotógrafo, é responsável pelo registro de diversos festivais culturais no Brasil, como a Rota do Sol, entre outros. Apenas nos últimos anos esteve em 35 países, com o projeto Backpack4Life, que virou uma exposição que já circulou por 6 cidades do Nordeste, inclusive no Centro Cultural do Banco do Nordeste, em Sousa (PB). Além disso, está no momento montando 3 exposições fotográficas: Uma sobre solidude, uma sobre intolerância religiosa e uma sobre suas viagens ao redor do planeta.



**Fernando Flesch
de Albuquerque Fernandes**

RG: 4.252.621

CPF: 062.633.659-78

Data de Nascimento: 29/10/1993

Canal YouTube:

<https://youtube.com/user/fleschhh>

Currículo:

Desde criança sempre teve contato com o universo da música e da arte através da família. Natural de Florianópolis, começou o estudo do sapateado em 2003 com a professora Bia Mattar. Teve participação em grandes festivais de sapateados

nacionais e internacionais, percorrendo o cenário da dança do Brasil, Estados Unidos, Alemanha, Suécia, Croácia e República Tcheca, recebendo premiações e reconhecimentos.

Dirige a banda “Step by Tap”, fundada em 2016, que cria trabalhos do sapateado casado ao jazz e a MPB e leva para espaços públicos, restaurantes, eventos comerciais e sociais de Florianópolis e região.

Foi integrante da companhia Trupe Toe, dirigida por Marina Coura, sendo substituto do elenco de 2014 a 2017 com a circulação do espetáculo “Recriando Linguagens” e membro oficial de 2018 a 2020 no processo de concepção e estreia do espetáculo “Se não agora, quando?”.

Participou do Grupo Quiasma (UFSC, 2016 - 2019), de estudos e pesquisas interdisciplinares em arquitetura, corpo e cidade, sendo contemplado com bolsa de iniciação científica do CNPq. Através do grupo, realizou uma intervenção urbana no Seminário de Arte Pública de Florianópolis (2018).

Sua pesquisa de conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo na UFSC, intitulada “Opus Urbanus” (2019), investigou o potencial de transformação das urbanidades de espaços públicos de Florianópolis perante performances de sapateado, trazendo o corpo performático como uma possível ferramenta de transformação do espaço.

Portfólio

[“Prêmio Ana Botafogo de Dança” \(2012\)](#)

foi um dos contemplados pelo prêmio de Lançamento do álbum do cantor Oswaldo Montenegro.

[“Cenarium Escola de Dança” \(2015 - 2020\)](#)

atuou como professor e coreógrafo de sapateado ao longo dos últimos cinco anos.

[“Tap Dance Routine - Duo Flesh” \(2016\)](#)

atuou como coreógrafo e bailarino na vídeo-dança.

[“Step by Tap” \(2016 - 2020\)](#)

atuou como diretor e bailarino da banda.

[“Intervenção no Seminário de Arte Pública de Florianópolis” \(2018\)](#)

atuou como bailarino e corpo performático junto ao Grupo Quiasma.

[“Tap Studio Porto Alegre” \(2018\)](#)

atuou como ministrante de oficinas do evento.

[“Floripa Tap” \(2019\)](#)

atuou como ministrante de oficinas do evento e bailarino.

[“Espetáculo ‘Se não agora, quando?’ Cia. Trupe Toe” \(2019\)](#)

atuou como bailarino na estréia do espetáculo no evento Floripa Tap.

[“Opus Urbanus” \(2019\)](#)

autor da pesquisa de conclusão de curso, dirigindo performances nos espaços públicos da cidade de Florianópolis.

Leonardo Costa Dias (Leo Dias)

**Sapateador, Músico e
Professor**

RG: 1081140723

CPF: 004.128.010-51

Data de Nascimento: 06/11/1983

Email: leotap@gmail.com

Mídias Sociais:

<https://linktr.ee/lilhapesquisaemtap>



Leo Dias é Licenciado em Teatro pela UFRGS, e professor de Artes da rede pública de Viamão (RS) Iniciou estudos em Sapateado em Porto Alegre no ano de 1994 com a prof. Isabel Willadino e deu continuidade ao mesmos em workshops com grandes mestres da cena brasileira e internacional, tais como Heloísa Bertolli, Marchina, Valéria Pinheiro, Cíntia Martin, Jason Samuels Smith, Derick Grant, Sam Weber, Diane Walker, dentre muitos outros. Vem trabalhando como professor, coreógrafo e performer nas últimas duas décadas, ajudando a impulsionar a modalidade no Rio Grande do Sule atuando também em outros estados brasileiros. É também músico, e vem trabalhando como flautista junto aos principais grupos da cena flamenca portoalegrense nos últimos 8 anos.

Sua atuação artística inclui participação em diversos espetáculos, alternando funções de ator, sapateador, compositor e músico, tendo colaborado com coletivos de diferentes vertentes artísticas na capital gaúcha, tais como a Eduardo Severino Cia de Dança, a Cia. Teatro Novo, a Devir Tap Band, a Cia. de Flamenco Del Puerto e o Tablado Andaluz. Foi diretor artístico do Laboratório da Dança, escola em que ensinou Sapateado por 18 anos e onde iniciou uma pesquisa sobre a didática da improvisação em Tap, divulgada na série de vídeos intitulada "[Jogos de Improviso](#)",

além de performances e textos sobre o tema. Em 2018 funda o projeto ILHA – Pesquisa em Tap, um coletivo destinado à pesquisa, produção e divulgação de sapateado americano em língua portuguesa. Neste, desenvolve, dentre outros projetos, sua pesquisa sobre improvisação, e um podcast intitulado "[A Voz Dos Pés](#)".

Foi cinco vezes indicado ao Prêmio Açorianos Destaque Sapateado Americano, tendo ganho o prêmio em 2015 e 2020. Indicado ao Prêmio Açorianos De Dança - Melhor Trilha Sonora no ano de 2016, pelo espetáculo Manchas Urbanas (Eduardo Severino Cia de Dança). Membro do grande júri deste prêmio em 2018. Júri do Festival de Dança de Joinville em 2018 e 2019. Júri do Prêmio Desterro (Florianópolis – SC) – na modalidade Sapateado no ano de 2019.

Portfólio

Trabalhou como coreógrafo e bailarino nos espetáculos [Há Tempo](#) (Cia. do Laboratório da Dança, 2005), [DosPésÀCabeça](#) (2007), e nas três edições de [Duelos de Sapateado](#) (encontro de improvisos coordenado juntamente com Heloísa Bertolli e Leonardo Stenzel), bem como nos espetáculos [Consonantes](#) e [Flamenco Imaginário](#), da Cia de Flamenco Del Puerto (citados abaixo)

No ano de 2012 ganhou, através do evento Tap In Rio, uma bolsa de estudos para um dos maiores festivais de sapateado e artes rítmicas do mundo, o Rhythm World, em Chicago (EUA), no qual fez aulas com alguns dos maiores mestres do sapateado atual.

Na área da música, atuou com diretor musical da [Devir Tap Band](#) (banda que une sapateado americano à música ao vivo, atuante entre 2010 e 2014 na cidade de Porto Alegre). Também vem atuando nas cenas flamenca e da música latinoamericana da mesma cidade nos últimos 5 anos. Além disso, trabalhou como instrumentista e compositor em diversos espetáculos, tais como:

- *A Caravana Da Fantasia conta O Patinho Feio* (Cia. Teatro Novo, 2010. Direção de Karen Radde), no qual trabalhou como arranjador e músico na trilha sonora executada ao vivo.

- *O Dia Em Que Aprendi a Dizer Não* (Grupo Sótano, 2011. Espetáculo solo de Maico Silveira, com orientação cênica de Camila Bauer). Participou como compositor da trilha sonora do espetáculo.

- *Las Cuatro Esquinas* (Cia de Flamenco Del Puerto, 2012. Direção musical de Giovanni Cappelletti), onde participou como flautista..

- *Rotinoia – O Musical* (concebido e realizado pela união dos principais profissionais de sapateado da cidade de Porto Alegre, em 2013.) Participou como compositor e produtor da trilha sonora.

- *Manchas Urbanas* (Eduardo Severino Cia. De Dança, 2013. Direção de Eduardo Severino). Participou como compositor e intérprete da trilha sonora do espetáculo. O espetáculo foi indicado, no ano de 2013, ao Prêmio Açorianos de Dança, na categoria Trilha Sonora.

- *Causos Alumiados* (Grupo Cúmplice, 2014. Direção de Gyan Cellah). Participou como compositor, arranjador e músico na trilha sonora original.

- *Consonantes* (Cia de Flamenco del Puerto, 2014. Direção musical de Giovanni Cappelletti). Participou como flautista.

- *Tempos de Partida* (Cia Municipal de Dança de Porto Alegre, 2015. Direção geral de Airton Tomazzoni. Direção musical de Simone Rasslan.) Participação como flautista e arranjador.

- *Al Andalus* (Cia. Tablado Andaluz 2015; Direção de Pedro Fernández). Participação como flautista.

- *Flamenco Imaginário* (Cia Flamenco Del Puerto, 2016. Direção de Dênis Gosch e Juliana Prestes). Participação como bailarino-intérprete e como flautista na trilha original gravada.

- *O Corpo é* (Projeto Luciana Paludo Convida, 2017) participação como flautista.

Rê Defina

Idealizadora da
Cia. Pé na Tábua

Eu não dançarei sem
você (2019)

Atalhos (2018)

4 por 4 - Escuta essa
dança (2016)

Em Tempo (2016)

Urbano - Sapateado na
Rua (2012)

Improviso, logo existo
(2011)

Tudo é Som (2009)

Caminhos Ritmados
(2008)



Rê Defina

Idealizadora da **Cia. de Sapateado Pé na Tábua**, que em 2020 completa 12 anos de existência e resistência na arte. Dirigiu os espetáculos: “URBANO – Sapateado na Rua” (2012), “Improviso, logo existo” (2011), “*Tudo é Som*” (2009) e “*Caminhos Ritmados*” (2008).

Em 2017 participou do Circuito SESI de Artes circulando os espetáculos “4 por 4 – Escuta essa Dança” e “EM TEMPO” com mais de 30 apresentações pelo estado de SP. EM 2016, o Espetáculo EM TEMPO, em que assina a direção coreográfica, foi contemplado no edital do governo do estado de SP - PROAC – apoio à circulação de espetáculos de dança.

Venceu o “Cutting Contest” do TAP on Barcelona 2011.

Foi integrante da “BAM Ensemble” (Cia. de sapateado) de Chicago – IL (USA), dirigida por Lane Alexander - criador do Chicago Human Rhythm Project.

Atualmente, junto à Cia Pé na Tábua, está em fase de criação dos espetáculos “Atalhos” e “eu não dançarei sem você”, que pesquisa possíveis caminhos de comunicação entre o sapateado, o público e língua brasileira de sinais - LIBRAS.



**Rê Defina
Pé na Tábua**